

PROFESSORES DA SÃO MARCOS ENTRAM EM GREVE OUTRA VEZ

Indignados com o não-pagamento de salários atrasados desde outubro e com a desativação de seu plano de saúde, professores da Universidade São Marcos estão em greve desde a última 5ª. Feira. A paralisação das atividades docentes – que interrompe o encerramento do ano letivo na instituição – foi a forma que os professores encontraram para que a direção da São Marcos cumpra o que ela própria prometeu quando da última greve ocorrida em novembro.

A situação da São Marcos é das mais críticas entre todas as instituições de ensino superior privado de São Paulo. Dirigida de forma precária por seus proprietários, a universidade acumula uma série de irregularidades trabalhistas que têm levado seu corpo docente a sucessivos movimentos de protesto. O último deles, ocorrido há apenas um mês, teve como desfecho uma proposta conciliadora apresentada pela mantenedora e aprovada pelos professores em assembléia bastante concorrida. Pela proposta, o pagamento dos salários de outubro e novembro e a reativação do plano de saúde deveriam ocorrer até 10 de dezembro.

Na semana passada, no entanto, o acordo foi descumprido. Foi o suficiente para que o Sindicato dos Professores de São Paulo (SINPRO-SP), que tem liderado o movimento desde seu início, mobilizasse os docentes da São Marcos. O resultado é a greve que já entra no seu 4º dia.

A Diretoria